



SALA DE LEITURA  
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



**Adasa**  
Agência Reguladora de Águas, Energia  
e Saneamento Básico do Distrito Federal



# SALA DE LEITURA

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL - PECA

VERSÃO PARA APRENDIZES

Público  
NÃO FORMAL

MÓDULO 1b



## **MÓDULO: BIODIVERSIDADE: RESISTIRÁ AO AQUECIMENTO GLOBAL?**

**TEMA:** (I) Fenômenos Naturais, Ecossistemas, Biodiversidade e Desastres Ambientais

**TÓPICO:** Biodiversidade

**MÓDULO:** BIODIVERSIDADE: RESISTIRÁ AO AQUECIMENTO GLOBAL?  
(NF, 1b)

ROTEIRO DE LEITURA – Texto

**Texto 2 - “Aquecimento global afetará biodiversidade marinha mesmo dentro da meta”.**

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1. De que maneira o aquecimento global influencia a biodiversidade marinha?**
- 2. Na Conferência de Paris sobre o Clima (COP21), realizada de 30/11 a 11/12/2015, se produziu um acordo entre os países participantes para se limitar o aumento de temperatura em até 2°C. Que ações podem ser realizadas para tentar frear o aquecimento global?**
- 3. O que se quer dizer com “qualquer que seja a intensidade, porém, o aquecimento provocará uma diminuição da biodiversidade nas regiões quentes do oceano e um aumento nas regiões frias”?**

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 2015

## Aquecimento global afetará biodiversidade marinha mesmo dentro da meta



Em Paris  
01/06/201516h09

- Robert Linsdell/Creative Commons



Os oceanos passarão por uma "mudança importante" em sua biodiversidade, mesmo que o aquecimento global se mantenha inferior a 2°C, a meta estabelecida pela comunidade internacional, de acordo com um estudo publicado nesta segunda-feira (1).

"Se o aquecimento climático não for controlado rapidamente, isso provocará uma reorganização maciça da biodiversidade marinha em escala planetária", alertam os pesquisadores, a seis meses da Conferência de Paris sobre o Clima (COP21), na qual se tentará chegar a um acordo para limitar o aumento de temperatura a até 2°C.

Feito por uma equipe internacional dirigida pelo Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS, sigla em francês), o estudo foi publicado na revista "Nature Climate Change".

Os autores da pesquisa estimaram as mudanças da biodiversidade marinha até o final deste século, utilizando diferentes cenários de aquecimento. A equipe comparou os resultados com a situação no período 1960-2013 e também com dois intervalos da História da Terra, nos quais o clima era muito distinto do atual.

Esses dois períodos são o Último Máximo Glacial, há 22.000 anos, quando a temperatura global era entre 4°C e 5°C inferior à de hoje, e o Pleistoceno Médio, uma época relativamente quente há cerca de três milhões de anos. Segundo os cientistas, um aquecimento significativo - até 4,8°C até 2100, no cenário mais pessimista - provocará "mudanças sem precedentes nos ecossistemas marinhos em três milhões de anos".

O estudo se concentrou nas espécies que vivem nos 200 metros superiores dos oceanos, a parte mais valiosa desse ecossistema para os humanos.

Qualquer que seja a intensidade, porém, o aquecimento provocará uma diminuição da biodiversidade nas regiões quentes do oceano e um aumento nas regiões frias. "Mas esse aumento de biodiversidade não compensará o desaparecimento das espécies", advertem os pesquisadores.